



CONCURSO PÚBLICO

## 19. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO OPERACIONAL – NÍVEL III  
(ÁREA DE ATUAÇÃO: OPERAÇÕES GERAIS)

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 40 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTA CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, QUE SE ENCONTRA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



CONCURSO PÚBLICO

## 19. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO OPERACIONAL – NÍVEL III  
(ÁREA DE ATUAÇÃO: OPERAÇÕES GERAIS)

QUESTÃO	RESPOSTA
01	A B C D E
02	A B C D E
03	A B C D E
04	A B C D E
05	A B C D E

06	A B C D E
07	A B C D E
08	A B C D E
09	A B C D E
10	A B C D E

11	A B C D E
12	A B C D E
13	A B C D E
14	A B C D E
15	A B C D E

16	A B C D E
17	A B C D E
18	A B C D E
19	A B C D E
20	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
21	A B C D E
22	A B C D E
23	A B C D E
24	A B C D E
25	A B C D E

26	A B C D E
27	A B C D E
28	A B C D E
29	A B C D E
30	A B C D E

31	A B C D E
32	A B C D E
33	A B C D E
34	A B C D E
35	A B C D E

36	A B C D E
37	A B C D E
38	A B C D E
39	A B C D E
40	A B C D E

Leia a charge para responder às questões de números 01 e 02.

**Aquecimento  
Global ameaça  
vida no  
planeta...**



Rivaleq  
(www.acharge.com.br)

01. Observando o pensamento da planta e o do menino, é correto afirmar que eles externam sentimentos

- (A) ambíguos.
- (B) recíprocos.
- (C) auspiciosos.
- (D) paradoxais.
- (E) indecifráveis.

As questões de números 02 a 10 baseiam-se no texto de Ed Miliband, mestre em economia pela *London School of Economics*, ministro de Energia e Mudanças Climáticas do Reino Unido.

*Copenhague é o ponto de virada para o clima*

Tendo chegado a uma cidade sitiada por pessoas e papéis, já tenho certeza de uma coisa: Copenhague não é apenas mais uma negociação internacional. É um momento de escolha crucial para todos nós. E estou certo de que faremos a escolha certa. Independentemente do sucesso das negociações, o mundo será muito diferente até o meio deste século.

Nossas escolhas determinarão como serão essas mudanças. Podemos escolher o futuro que queremos para nós e nossos filhos ou podemos deixar que escolham um futuro menos positivo e mais sombrio.

Se formos bem-sucedidos no combate às mudanças climáticas, o mundo terá sido transformado pelos nossos esforços. Nações terão trabalhado juntas para reduzir suas emissões de carbono. Teremos construído um sistema de energia neutro em carbono com novos empregos e novo crescimento. Teremos criado um variado leque de tecnologias de baixo carbono. Nossas economias terão mais segurança energética. A cooperação terá vencido as rivalidades.

Se falharmos, o mundo já estará vivendo um aumento de temperatura de 2 °C. E estará irreversivelmente destinado a um aumento de 4 °C e além. O mapa que o *MetOffice* lançou recentemente mostra que mundo inimaginável será este com enchentes e secas tornando água e alimento escassos para centenas de milhões de pessoas. A competição por recursos terá vencido a cooperação.

Essas são as escolhas que temos de fazer em Copenhague. Temos a tecnologia e, apesar da recessão, a transformação necessária do nosso sistema de energia é factível. A questão é se teremos vontade política coletiva suficiente.

(Folha de S.Paulo, 13.12.2009)

02. Relacionando o 3.º parágrafo do texto à charge, é correto afirmar que

- (A) ambos apresentam um cenário pouco animador do mundo, o que se vê também no 4.º parágrafo.
- (B) ambos trazem uma visão positiva do futuro, enfatizando que não há que se preocupar com as mudanças climáticas.
- (C) ele apresenta um cenário de incertezas, com informações contundentes sobre a vida do planeta num futuro próximo.
- (D) ambos sinalizam um futuro de significativa degradação, decorrente das mudanças climáticas já hoje existentes.
- (E) ela expressa um pessimismo que está ausente nesse parágrafo, mas vem demarcado no parágrafo seguinte.

03. De acordo com o autor, Copenhague representa um momento

- (A) decisivo para se resolver a questão do clima.
- (B) de discussões inócuas sobre a questão do clima.
- (C) inadequado para se discutir a questão do clima.
- (D) pouco marcado por discussões econômicas e políticas.
- (E) não marcado pela negociação internacional.

04. A leitura do texto permite afirmar que, combatendo as mudanças climáticas, pretende-se que

- (A) as pessoas optem pela manutenção do carbono no ar.
- (B) se construa um sistema de energia a partir do carbono.
- (C) as enchentes e as secas sejam evitadas com o carbono.
- (D) menos carbono seja liberado na atmosfera terrestre.
- (E) as rivalidades pela posse do carbono sejam acirradas.

05. Em – *Podemos escolher o futuro que queremos para nós e nossos filhos ou podemos deixar que escolham um futuro menos positivo e mais sombrio.* – a conjunção “ou” estabelece entre as orações uma relação de

- (A) adição, indicando os dois tipos de futuro com os quais as pessoas deverão se defrontar em breve.
- (B) adversidade, indicando as duas informações que se opõem conforme o tipo de futuro descrito.
- (C) alternância, indicando as duas informações que compõem as opções sobre o futuro desejado.
- (D) causa, indicando os motivos que levarão as pessoas a terem de escolher um dos futuros possíveis.
- (E) consequência, indicando os desastres que advirão ao mundo, no futuro, pela ignorância das pessoas.

06. Assinale a alternativa em que a frase está correta quanto à regência e ao uso ou não do acento indicativo da crase.
- (A) Tendo chegado a capital dinamarquesa sitiada por pessoas e papéis, já tenho certeza que Copenhague não é apenas mais uma negociação internacional.
- (B) Tendo chegado à esta capital sitiada por pessoas e papéis, já tenho certeza de que Copenhague não é apenas mais uma negociação internacional.
- (C) Tendo chegado àquela cidade sitiada por pessoas e papéis, já tenho certeza que Copenhague não é apenas mais uma negociação internacional.
- (D) Tendo chegado à capital dinamarquesa sitiada por pessoas e papéis, já tenho certeza de que Copenhague não é apenas mais uma negociação internacional.
- (E) Tendo chegado a bela capital dinamarquesa sitiada por pessoas e papéis, já tenho certeza de que Copenhague não é apenas mais uma negociação internacional.

Para responder às questões de números 07 e 08, considere o trecho:

*Se formos bem-sucedidos no combate às mudanças climáticas, o mundo terá sido transformado pelos nossos esforços.*

07. O tempo verbal composto *terá sido* indica ação
- (A) concluída no tempo presente, em função da informação apresentada na oração inicial do trecho.
- (B) possível de ocorrer no futuro, como decorrência da hipótese apresentada na oração inicial do trecho.
- (C) em andamento no tempo presente e que se findará no futuro, como causa do que se afirma na oração inicial do trecho.
- (D) impossível de ocorrer no passado e, por essa razão, sem previsão para o futuro, conforme se afirma na oração inicial do trecho.
- (E) concluída no passado e, portanto, podendo ocorrer no futuro, conforme se afirma na oração inicial do trecho.
08. Em voz ativa, a segunda oração do período assume a seguinte redação:
- (A) o mundo se transformará com os nossos esforços.
- (B) os nossos esforços transformarão o mundo.
- (C) os nossos esforços terão transformado o mundo.
- (D) transforma-se o mundo por nossos esforços.
- (E) os nossos esforços serão transformados pelo mundo.
09. Na frase – *Teremos construído um sistema de energia neutro em carbono...* – o sinônimo de *neutro* é
- (A) isento.
- (B) pleno.
- (C) dependente.
- (D) indefinido.
- (E) indiferente.

10. Analise as afirmações e assinale a alternativa correta.
- I. Está correta quanto à concordância verbal a frase – *Um aumento de 4 °C farão com que o mundo conviva com enchentes e secas, tornando água e alimento escassos para centenas de milhões de pessoas.*
- II. Na frase – *A questão é se teremos vontade política coletiva suficiente.* – o substantivo presente na expressão em destaque é *política*.
- III. No texto, os termos *rivalidades* (3.º parágrafo) e *cooperação* (4.º parágrafo) são empregados como antônimos.
- (A) As três afirmações estão corretas.
- (B) As três afirmações estão incorretas.
- (C) Apenas a afirmação I está correta.
- (D) Apenas a afirmação II está correta.
- (E) Apenas a afirmação III está correta.

## MATEMÁTICA

11. Um comerciante lançou uma cesta de Natal no formato de um prisma de base retangular de 1 m de comprimento, 60 cm de largura e 40 cm de altura. Se forem consideradas as medidas citadas como medidas internas, pode-se afirmar que o comerciante podia dispor, para a colocação de produtos natalinos, de um volume interno de
- (A) 0,00024 m<sup>3</sup>.
- (B) 0,0024 m<sup>3</sup>.
- (C) 0,024 m<sup>3</sup>.
- (D) 0,24 m<sup>3</sup>.
- (E) 2,4 m<sup>3</sup>.
12. Em matemática, um setor circular ou setor de círculo, também conhecido como fatia de pizza, é a parte do círculo limitada por dois raios e um arco formando um ângulo central. Suponha que uma pizza redonda com 40 cm de diâmetro seja dividida em 8 partes iguais, formando 8 setores circulares, e que uma pessoa consuma 3 pedaços. Pode-se afirmar que a superfície consumida por essa pessoa, em cm<sup>2</sup>, foi
- (A) 50 π.
- (B) 100 π.
- (C) 150 π.
- (D) 200 π.
- (E) 400 π.
13. Num parque, havia um jogo de roleta numerada de 0 a 9. Cada vez que o jogador girasse a roleta e caísse o número 5, ele ganharia R\$ 10,00. Cada vez que repetisse qualquer número em seguida, ele ganharia mais R\$ 5,00. Para girar a roleta 10 vezes, o jogador pagava R\$ 20,00. Uma pessoa que participou da brincadeira obteve os seguintes resultados:
- |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 0 | 0 | 2 | 5 | 5 | 3 | 9 | 9 | 3 | 6 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
- Dessa maneira, o lucro dessa pessoa foi de
- (A) R\$ 5,00.
- (B) R\$ 10,00.
- (C) R\$ 15,00.
- (D) R\$ 20,00.
- (E) R\$ 25,00.

14. João contou a Pedro que havia aplicado R\$ 3.200,00 pelo prazo de 6 meses, a juro simples, a uma taxa  $i$ , e havia conseguido R\$ 960,00 de lucro. Pedro então aplicou as suas economias pela mesma taxa  $i$  e juro simples por 1 ano e dois meses, e aumentou suas economias em R\$ 3.500,00. Pode-se concluir que as economias de Pedro eram de
- (A) R\$ 3.000,00.  
 (B) R\$ 3.500,00.  
 (C) R\$ 4.000,00.  
 (D) R\$ 4.500,00.  
 (E) R\$ 5.000,00.

15. Considere a tabela de valores:

3	5	6	8	x	y	w	z
---	---	---	---	---	---	---	---

Os valores de  $x$ ,  $y$ ,  $w$  e  $z$  devem ser preenchidos de acordo com as seguintes regras:

$x$  = o mínimo múltiplo comum dos 4 primeiros números da tabela;

$y$  = o máximo divisor comum entre os 4 primeiros números da tabela;

$w$  = a média aritmética simples entre os 4 primeiros números da tabela;

$z$  = 25% do produto entre os 4 primeiros números da tabela.

Então,  $x$ ,  $y$ ,  $w$  e  $z$  podem ser representados, nessa ordem, pela seguinte relação:

- (A) 120; 6; 8; 120.  
 (B) 120; 1; 6; 720.  
 (C) 720; 8; 6; 180.  
 (D) 720; 8; 5,5; 180.  
 (E) 120; 1; 5,5; 180.

16. Para separar uma certa quantidade de garrafas de vinho, um enólogo tentou dividi-las em quantidades iguais de acordo com o quadro:

TENTATIVAS DE DIVISÃO DE GARRAFAS EM PARTES IGUAIS	QUANTIDADE DE GARRAFAS POR LOTE	SOBRAS DE GARRAFAS APÓS CADA DIVISÃO
Tentativa 1	12	2
Tentativa 2	20	2
Tentativa 3	30	2

Porém observou que, nas 3 tentativas, sempre sobravam 2 garrafas. Diante do quadro exposto, pode-se concluir que a quantidade total de garrafas a serem divididas era:

- (A) 32.  
 (B) 42.  
 (C) 52.  
 (D) 62.  
 (E) 72.

17. Imagine um relógio com 2 ponteiros dos minutos, com o primeiro ponteiro indicando o número 2 e o outro ponteiro indicando o número 5. O primeiro ponteiro se desloca no sentido horário e o segundo, no sentido anti-horário. Se ambos se movimentam com início no mesmo instante e com a mesma velocidade, então o menor ângulo formado entre eles após 20 minutos será de

- (A) 150°.  
 (B) 120°.  
 (C) 90°.  
 (D) 60°.  
 (E) 30°.

18. Um produto de consumo custa R\$ 3,90 a unidade. Um supermercado fez uma promoção e montou embalagens com 3 unidades iguais por R\$ 10,20. Se os produtos forem comprados separadamente por um consumidor, o prejuízo do consumidor será de, aproximadamente,

- (A) 11,7%.  
 (B) 13,6%.  
 (C) 14,7%.  
 (D) 15,6%.  
 (E) 18,0%.

19. Uma família comprou um terreno quadrado e dividiu-o em 4 partes, sendo 2 quadradas e 2 retangulares, conforme a figura:

Quadrado 1 (pai) 116,64 m <sup>2</sup>	Retângulo 1
Retângulo 2	Quadrado 2 64 m <sup>2</sup>

O pai ficou com o quadrado 1 e os demais foram divididos de acordo com as posses de cada um. O preço total do terreno (as 4 partes) foi R\$ 35.344,00. Pode-se concluir que o metro quadrado do terreno custou

- (A) R\$ 80,00.  
 (B) R\$ 100,00.  
 (C) R\$ 120,00.  
 (D) R\$ 800,00.  
 (E) R\$ 1.000,00.

20. Um aluno foi realizar a 2.<sup>a</sup> fase de um vestibular de arquitetura e precisou desenhar um polígono regular de 15 lados, apenas com o auxílio de lápis, régua e um transferidor. Para traçar o polígono, descobriu que se mantivesse o mesmo ângulo interno entre todos os lados, lograria êxito na sua resolução. Assim, construiu um polígono de 15 lados com ângulos internos, todos iguais a

- (A) 156°.  
 (B) 78°.  
 (C) 72°.  
 (D) 36°.  
 (E) 18°.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A presença de *Escherichia coli* em frutos e hortaliças indica contaminação com
- (A) partículas virais.
  - (B) fezes humanas e animais.
  - (C) secreções de bactérias em podridões.
  - (D) fungos fitopatogênicos.
  - (E) bactérias que causam mancha foliar.
22. A presença de coroas múltiplas em frutos de abacaxi é considerada um distúrbio conhecido como
- (A) nanismo.
  - (B) “chilling”.
  - (C) colapso interno.
  - (D) fasciação.
  - (E) albinismo.
23. O calibre de uma fruta ou hortaliça pode ser obtido pelo equipamento denominado
- (A) penetrômetro.
  - (B) espectrofotômetro.
  - (C) paquímetro.
  - (D) refratômetro.
  - (E) texturômetro.
24. A Acidez Total Titulável de uma fruta é medida por/com
- (A) refração com luz polarizada.
  - (B) autoclavagem.
  - (C) titulação com NaOH.
  - (D) desidratação a 100 °C.
  - (E) nitrogênio líquido.
25. Na análise da qualidade de uma fruta, o refratômetro mede
- (A) a acidez titulável.
  - (B) a densidade específica.
  - (C) o teor de capsaicina.
  - (D) o teor de sólidos solúveis.
  - (E) o teor de vitamina C.
26. São frutas consideradas climatéricas:
- (A) banana e pêssego.
  - (B) laranja e azeitona.
  - (C) abacaxi e caju.
  - (D) uva e morango.
  - (E) cacau e limão.
27. O biofilme de fécula de mandioca natural, usado para conservação de frutas, hortaliças e flores, tem como característica
- (A) apresentar bom aspecto.
  - (B) ser pegajoso.
  - (C) funcionar como fungicida.
  - (D) a necessidade de ser retirado antes do consumo.
  - (E) ser um produto comercial muito caro.
28. Na comercialização de frutas e hortaliças, a ferramenta de gestão capaz de acompanhar e garantir a origem destes vegetais em cada etapa de produção, transporte e beneficiamento é denominada
- (A) amostragem.
  - (B) auditoria.
  - (C) certificação.
  - (D) padronização.
  - (E) rastreabilidade.
29. Os produtos minimamente processados (PMP) podem ser comercializados como frutas e hortaliças, ou suas combinações, que
- (A) tenham sido fisicamente alteradas, mas que permaneçam em estado fresco.
  - (B) tenham sido liofilizadas.
  - (C) tenham sofrido apenas as operações de seleção, classificação e pré-lavagem.
  - (D) tenham sofrido apenas as operações de fatiamento, sanitização e enxágue.
  - (E) tenham sofrido apenas as operações de centrifugação, embalagem e refrigeração.
30. Para a estimativa do nível de infestação de roedores em armazéns, podem ser utilizados os seguintes procedimentos práticos:
- (A) constatar armários danificados, verificar pegadas nas paredes e furos no telhado.
  - (B) constatar indicadores da presença de roedores, capturar roedores e medir o consumo de alimentos.
  - (C) verificar a presença de predadores de roedores, equipamentos não guardados nos armários e madeira roída.
  - (D) verificar a presença de água, restos de alimentos no chão e a altura da sacaria.
  - (E) avaliar o nível de água no reservatório, o nível de sujeiras no chão e a presença de formigas.
31. Indique a alternativa que contempla um método de desratização.
- (A) Controlar restos de alimentos.
  - (B) Implantar barreiras físicas.
  - (C) Remover entulhos.
  - (D) Drenar recipientes com água.
  - (E) Usar substâncias químicas para eliminar roedores.

32. Em todo o território nacional, segundo a Lei Federal n.º 9.972, de 25 de maio de 2000, a classificação é obrigatória para os produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico
- (A) nas operações de compra e venda do consumidor.
  - (B) nos portos, aeroportos e postos de fronteiras, quando da exportação.
  - (C) quando destinados diretamente à alimentação humana.
  - (D) quando destinados apenas à alimentação animal.
  - (E) quando destinados exclusivamente para a agroindústria.
33. A Instrução Normativa Conjunta SARC/ANVISA/INMETRO n.º 009, de 12 de novembro de 2002, estabelece que o fabricante de embalagens de produtos hortícolas deve estar identificado, constando:
- (A) apenas o CNPJ e o CPF do proprietário.
  - (B) apenas a Inscrição Municipal e o CPF do proprietário.
  - (C) no mínimo a sua razão social, o número do CNPJ e o endereço.
  - (D) apenas o endereço e o CPF do proprietário.
  - (E) no mínimo a sua razão social, o CPF do proprietário e a nota do produtor rural.
34. Com relação às definições indicadas no Regulamento Técnico Metrológico da Portaria Inmetro n.º 157, de 19 de agosto de 2002, a “quantidade do produto declarada na rotulagem da embalagem, excluindo a mesma e qualquer líquido, solução, caldo, vinagres, azeites, óleos e sucos de frutas e hortaliças, de acordo com a regulamentação vigente”, é denominada
- (A) conteúdo líquido.
  - (B) peso drenado.
  - (C) peso bruto.
  - (D) massa total.
  - (E) peso concentrado.
35. A “quantidade de produto pré-medido que será efetivamente verificada”, conforme Regulamento Técnico Metrológico da Portaria Inmetro n.º 096, de 07 de abril de 2000, é definida como
- (A) média geométrica das amostras.
  - (B) desvio padrão do lote.
  - (C) amostra do lote.
  - (D) tolerância individual.
  - (E) volume total de todas as amostras.
36. O Regulamento Técnico Metrológico da Portaria Inmetro n.º 074, de 25 de maio de 1995, considera que a diferença permitida para menos entre o conteúdo efetivo e o conteúdo nominal é denominada
- (A) erro para menos em relação ao conteúdo nominal.
  - (B) erro para menos em relação ao conteúdo efetivo drenado.
  - (C) incerteza de medição do conteúdo efetivo.
  - (D) incerteza de medição do conteúdo líquido.
  - (E) tolerância individual.
37. A Regulamentação Metrológica da Resolução n.º 11, de 12 de outubro de 1988, do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – Conmetro – estabelece que expedir ou propor a expedição de atos normativos metrológicos, necessários à implementação de suas atividades, abrangendo os campos comercial, industrial, técnico e científico, cabe apenas ao
- (A) Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.
  - (B) Ministério da Agricultura e do Abastecimento.
  - (C) Ministério do Meio Ambiente.
  - (D) Órgão Estadual que executa atividades de metrologia.
  - (E) Representantes das entidades particulares que sejam credenciados a exercer atividades na área metrológica.
38. O Regulamento Técnico para Rotulagem de Alimentos Embalados, contido na Resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), RDC n.º 259, de 20 de setembro de 2002, define que aditivo alimentar
- (A) é toda substância que se emprega na fabricação ou preparo de alimentos, e que está presente no produto final em sua forma original ou modificada.
  - (B) é toda substância que se ingere no estado natural, semi-elaborada ou elaborada, destinada ao consumo humano, incluídas as bebidas e qualquer outra substância utilizada em sua elaboração.
  - (C) é toda substância que para ser utilizada como alimento necessita sofrer tratamento e ou transformação de natureza física, química ou biológica e seus produtos não são considerados componentes do alimento.
  - (D) é qualquer ingrediente adicionado intencionalmente aos alimentos, com propósito específico de nutrir, sem modificar as características físicas, químicas, biológicas ou sensoriais, durante a fabricação.
  - (E) não inclui os contaminantes ou substâncias nutritivas que sejam incorporadas ao alimento para manter ou melhorar suas propriedades nutricionais.

39. O Regulamento Técnico sobre Rotulagem Nutricional de Alimentos Embalados, contido na Resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), RDC n.º 360, de 23 de dezembro de 2003, estabelece que qualquer material comestível que não seja hidrolisado pelas enzimas endógenas do trato digestivo humano é classificado como
- (A) açúcar.
  - (B) gordura.
  - (C) proteína.
  - (D) fibra.
  - (E) vitamina.
40. Sobre o uso de abreviações em um POP (Procedimento Operacional Padrão), a exigência é de que
- (A) não sejam utilizadas.
  - (B) quando se tratar de palavras escritas pela primeira vez num POP, devem aparecer por extenso, com o acrônimo aceito em parêntesis, imediatamente a seguir.
  - (C) que obrigatoriamente sejam utilizadas.
  - (D) sempre que escritas, deve-se indicar o anexo no qual seu significado esteja exposto.
  - (E) quando utilizadas, deve-se anexar ao relatório final seu uso indicando página e significado.